



## DESTAQUE

PÁG 5



turismo

PÁG. 6



desporto

PÁG. 7

**GIP**  
GABINETE  
DE INSERÇÃO  
PROFISSIONAL

emprego

PÁG. 9

**ACIP** Sico-Social, C.R.L.  
Intervenção  
operativa  
AVE

município

### FICHA TÉCNICA

**Revista Municipal/Agenda Cultural** da Câmara Municipal de Lousada  
N.º 96 - Ano n.º 13 - 3.ª Série

**Data:** Abril 2012

**Propriedade e Edição:** Câmara Municipal de Lousada

**Direcção:** Presidente da Câmara Municipal de Lousada

**Coordenação:** Gabinete de Imprensa (Revista)  
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

**Paginação:** Pais Cunha

**Impressão e Acabamento:** Involgar, Lda.

**Tiragem:** 16500

**Depósito Legal:** 49113/91

**ISSN:** 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

## PROGRAMA RAMPA

### Plano da Acessibilidade até ao final do ano

No dia 2 de março, foi apresentado o Plano de Promoção da Acessibilidade para o concelho de Lousada, fruto de uma candidatura aprovada aos fundos da União Europeia, no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional - POPH, para implementar o Programa RAMPA (Regime de Apoio aos Municípios Para a Acessibilidade).

*“Este é um dia muito importante para Lousada porque vai permitir colmatar, de uma forma generalizada, as lacunas existentes na acessibilidade. Queremos uma Vila*

*inclusiva e acessível a todos os que possuem mobilidade reduzida”*- palavras do vice-presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado.

Para o autarca, a colaboração da população na identificação dos problemas existentes é fulcral para que *“seja possível tornar acessível a todos o mesmo espaço público”*.

O Plano Local de Promoção da Acessibilidade assume-se como um plano estratégico que tem como objetivo a melhoria da acessibilidade no município, bem como o desenvolvimento de ações de sensibilização, formação e participação, envolvendo populações, associações e entidades locais de modo a inserir dinâmicas municipais capazes de manter este desígnio cívico de



município inclusivo na agenda de trabalho de toda a comunidade.

A formação cívica e o envolvimento dos mais novos no combate à infoexclusão foram os principais desafios lançados pela vereadora da Ação Social, Dr. Cristina Moreira, que defendeu que *“um concelho acessível e inclusivo só é possível com uma boa formação cívica que começa a ser construída com os mais novos”*.

#### **PROJETO NAS FREGUESIAS**

Os destinatários são a sociedade civil, organismos de administração pública central e local, professores e outros agentes do sistema educativo, alunos, pessoas ligadas ao comércio, turismo e transportes e ainda empresas, associações empresariais e

outras entidades empregadoras. O RAMPA contempla todas as freguesias e a sua execução estende-se até ao final do ano, incidindo em cinco áreas temáticas. De natureza multidisciplinar, este plano aborda o espaço público, equipamentos públicos, transportes, design, comunicação e infoacessibilidade através do desenvolvimento de estudos especializados em matéria de acessibilidade, de forma a criar um Plano Estratégico de prioridades de intervenção, no qual serão detetados problemas existentes e apresentadas as soluções e ações apropriadas para dotar o município de condições próprias do acesso universal. No final, cada intervenção proposta vai ser priorizada e vai contemplar os custos inerentes.



## CARNAVAL

# Milhares de pessoas vêm foliões a desfilar

*A tradição manteve em Lousada e os foliões marcaram presença acompanhados de milhares de pessoas que viram passar os dois desfiles que se realizaram.*

O Carnaval foi festejado em Lousada com foliões miúdos e graúdos que coloriram as ruas da Vila.

O desfile escolar realizou-se na sexta-feira que antecedeu o dia de Entrudo, e contou com a participação de três mil alunos dos vários ciclos de ensino, tanto do ensino público, como do particular. Marcaram presença mais de 35 estabelecimentos, entre jardins-de-infância, escolas do primeiro ciclo, Escola Secundária e EB 2,3 de Lousada, para além dos estabelecimentos particulares.

Os temas foram os mais diversos, desde o apelo à leitura, aos desenhos animados, à natureza, às profissões, entre muitos outros. A comunidade escolar juntou-se e o resultado foi animação total pelas ruas da Vila onde, os alunos mais velhos, aproveitaram para apresentar críticas à sociedade atual.



entre os três e os 14 anos, houve prémios monetários para as melhores fantasias. O desfile foi ainda animado com vários grupos, desde turmas da Escola Secundária até ao Grupo de Dança de Nogueira, Grupo Cool Dance de Silvares, Grupo de Dança de Macieira, Banda do Ceguiños e outros músicos do Conservatório Vale do Sousa, ATL de Meinedo, Lavradeiras do Vale do Sousa, Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo e Santa Casa da Misericórdia de Lousada

O Desfile der Carnaval animou o centro da vila desde as Piscinas Municipais até à Praça das Pocinhas, com a Fanfarra de Boim, gigantones e cabeçudos, grupos de bombos de Lodares, Ordem, Nevogilde, Nogueira, Sousela, Caíde de Rei e Figueiras. A tarde terminou com a atuação do grupo Diamante, na Praça das Pocinhas.

### ANIMAÇÃO CARNAVALESCA

O centro da Vila encheu-se de apreciadores que aguardavam a passagem do curso carnavalesco.

Para os mais novos, com idades



cultura

## CAMÉLIAS

### Mais de 1500 participaram no Festival e nas visitas

*O III Festival Internacional das Camélias de Lousada decorreu nos dias 25 e 26 de fevereiro, com mais de 1500 visitantes entre especialistas e apreciadores de camélias.*

Pelo terceiro ano, a Câmara de Lousada promoveu o Festival Internacional das Camélias, que se realizou na Casa de Vila Verde. Após a sessão de abertura, o Mercado das Camélias deu a conhecer alguns dos mais belos exemplares sendo também possível disfrutar de produtos locais como chá, compota, geleia e licor de camélias. Na sessão de abertura, o anfitrião da Casa de Vila Verde, Dr. António Rebelo de Sousa, deu as boas vindas aos participantes referindo que *“este evento é de extrema importância para o desenvolvimento do turismo e da cultura desta região”*.

A vereadora do Turismo, Dra. Cristina Moreira, acrescentou que *“esta iniciativa tem como base os jardins de camélias fortemente ligados à história dos*



*lousadenses que, há vários séculos, têm nas suas vidas e nas suas casas as camélias”*.

Foram atribuídos alguns prémios, entre eles a Melhor Camélia de Origem Portuguesa, para a Quinta Vilar D’Allen, a Melhor Camélia de Origem Japónica a António Assunção. A menção de Melhor Camélia Desconhecida foi para o Mestre Jardineiro.

#### “DAMAS DAS CAMÉLIAS”

A novidade do Festival foi a realização do Desfile “Dama das Camélias”, onde estiveram pre-

sentes nove criadores, que apresentaram modelos relacionados com a camélia. O primeiro lugar foi atribuído à criadora Carla Anjos, seguida de Susana Costa e Albertina Miranda.

No domingo o Festival convidou a um passeio pelos jardins de camélias do concelho. O primeiro local foi o Solar do Cedro, em Sousela, Casa de Lagoas, em Nevogilde, Jardim do Senhor dos Aflitos e Casa do Outeiro, em Nogueira.



### Diário da visita pela Rota das Camélias em Lousada

O dia começou cedo, rumo à Casa de Cimo de Vila, em Sousela, “com tantas portas e janelas como o ano tem de dias”, cujo imponente cedro do Líbano também dá nome ao solar do século XIX, da antiga família Sottomayor e Noronha, agora propriedade da família Lima, do Porto. A variedade das japoneiras (expressão tipicamente nortenha), jardins frondosos, estatuária sugestiva, relógios do sol e o tanque refrigerador de bebidas atraíram a curiosidade dos visitantes.

Já na Casa de Lagoas, em Nevogilde, da família Sousa Guedes Pestana, uma vistosa afirmação de camélias, assim designadas em homenagem a Georg Kamel, missionário, botânico e farmacêuti-

co, nascido em 1661 na Morávia, atual República Checa.

O almoço na Casa de Juste, antecedido por uma visita estimulou a partilha sobre as também designadas “rosas de inverno” e o seu efeito visual, ornamental e terapêutico, enquanto no jardim do Senhor dos Aflitos, António Assunção voltou a esclarecer acerca das suas características: tamanho, cor, porte, floração e mutações.

Na Casa do Outeiro, em Nogueira, propriedade da família Sousa Guedes, uma viagem na história, dirigida pelo Prof. Luís Ângelo Fernandes, que acompanhou todo o grupo com episódios da história local.”



## COMPLEXO DESPORTIVO

### Equipas estrangeiras em Lousada para estágios



O Complexo Desportivo de Lousada recebeu, entre os dias 23 e 26 de fevereiro, a equipa feminina holandesa, na modalidade de hóquei em campo Warande HC Ladies.

Durante estes dias estiveram alojadas na residência do Complexo cerca de 30 pessoas, entre atletas, treinadoras e demais equipa técnica.

A equipa Warande HC Ladies esteve pela terceira vez no Estádio Municipal de Hóquei, tendo destacado a qualidade das infraestruturas com destaque para o campo e residência que apreciam a simpatia e amabilidade de

todos, o bom tempo para que a equipa possa estagiar ao ar livre, bem como a facilidade de acesso às grandes cidades.

Antes, esteve, apenas a treinar, sem utilização da residência, a equipa Houten HC, seniores masculinos, tendo ficado dois dias, um total de 20 atletas sub-21 e dois treinadores.

Entre os dias 18 e 26 de março, a seleção brasileira masculina de hóquei em campo esteve no Complexo Desportivo a preparar a participação no Pré-Olímpico do Japão, tendo realizado jogos e treinos com as equipas locais e com a seleção portuguesa.



#### “Lousada Runners”

A primeira iniciativa do Lousada Runners realizou-se no dia 12 de fevereiro e juntou mais de uma centena de pessoas que aproveitaram a manhã de domingo para o exercício físico. Esta iniciativa resulta da vontade de um grupo de lousadenses, que decidiu implementar de modo mais assíduo e organizado as caminhadas e corridas, bem como atividades ligadas ao montanhismo. Assim, Armando Oliveira, atleta lousadense veterano surge como o principal impulsionador, juntamente com Manuel Teixeira, Prof. António Augusto e Joana Ferreira.

As caminhadas já estão marcadas e realizam-se no segundo domingo de cada mês, com concentração na Avenida Senhor dos Aflitos, pelas 9h30.

### 600 alunos na Taça Inter-escolas

Os alunos do ensino básico e secundário do concelho participaram nos dois dias, 2 e 8 de



março, na Taça Municipal de Desporto Inter-Escolas promovida pelo quinto ano.

As modalidades em destaque foram o futebol de 7, natação, corta-mato, basquetebol e voleibol.

Dos objetivos da Taça de Desporto fazem parte a competição salutar entre os alunos, sendo que o intercâmbio entre as escolas participantes é dos fatores mais importante entre equipas.



desporto

## EMPREGO

# Autarquia apoia na procura ativa de trabalho

O concelho de Lousada regista a segunda taxa de desemprego mais baixa do Tâmega, cerca de 5.5%, em janeiro deste ano. Tendo como principal objetivo promover a inserção do mais número de desempregado na vida ativa, a autarquia desenvolve um conjunto de incentivos de apoio.

Em funcionamento encontram-se dois Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), cujas entidades promotoras são a Câmara e a Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo. Cerca de 1800 desempregados encontram-se inscritos e recebem diariamente ofertas de emprego e ainda são apoiados na procura ativa de emprego ou aconselhados a melhorar a sua formação. Este trabalho conta com o apoio social sempre que necessário. No ano passado, o GIP comunicou, na maioria dos casos por correio eletrónico, mais de 300 ofertas de emprego disponibilizadas pelo Centro de Emprego de Penafiel, por empresas de recrutamento e ainda pedidos efetuados pelos empresários locais. Mediante as ofertas existentes e perante as características dos inscritos, a proposta de empre-



go é encaminhada, tendo-se registado, no ano passado, cerca de 250 colocações de desempregados no mercado de trabalho e mais de uma centena inscrições em cursos de formação para jovens e adultos.

### SESSÕES DE ESCLARECIMENTO

A proximidade e o serviço personalizado são as mais-valias de um serviço que é prestado à população desempregada e que inclui ainda a organização de sessões públicas onde são abordados assuntos como a motivação pessoal, a importância da qualificação, a orientação para as técnicas de procura de emprego, entre outros.

Os jovens desempregados licenciados e empresários locais participaram, no final do ano passado, num fórum conduzido por

Miguel Gonçalves, psicólogo motivacional, que apelou à participação ativa da plateia fomentando a troca de impressões entre a entidade empregadora e os candidatos a emprego. Mensalmente decorrem outros fóruns que abordam o empreendedorismo, o emprego e a formação e

que contam com a presença dos desempregados.

O trabalho é desenvolvido em parceria com o Gabinete de Apoio ao Investidor onde, os desempregados ficam a conhecer os financiamentos e os recursos que existem caso optem por criar o próprio posto de trabalho.

### AGENDA PARA EMPREGABILIDADE

Os 12 municípios do Tâmega e Sousa em colaboração com instituições nacionais e regionais delinearam uma atuação concertada no que respeita ao emprego. Assim, após terem identificado as debilidades existentes, onde a qualificação da população é baixa e não se encontra adequada à oferta existente, identificaram as potencialidades do território e as fileiras de desenvolvimento. O turismo ocupa o lugar de topo seguindo-se a floresta, o comércio, a agro-pecuária, o design e moda, entre outras. Assim, nos vários concelhos estão a realizar-se fóruns de discussão que pretendem agrupar empresários e investidores, dando a conhecer novas oportunidades de negócio.



## SENSIBILIZAÇÃO

### Ações contra a violência destinados aos mais novos

*A comemoração de datas especiais, como o dia dos namorados ou o dia da mulher, foram o pretexto para a realização de iniciativas que alertam e denunciam a violência.*

O Dia dos Namorados foi assinalado em Lousada junto de várias escolas, abrangendo cerca de cinco mil alunos que frequentam o 2.º e 3.º ciclos, bem como o ensino secundário.

Aos alunos foram distribuídos marcadores de livros com mensagens com uma mensagem “Não à violência no namoro”. A dinamização desta atividade foi efetuada pelos alunos de uma turma selecionada por cada escola, nos intervalos das aulas.

Esta iniciativa foi realizada no âmbito do Modelo Institucional de Suporte: Resposta Integrada contra a Violência Doméstica “Sementes de Esperança”, projeto supra concelhio que envolve os municípios de Lousada, Paredes e Penafiel. O intervalo da manhã na Escola Secundária foi o pretexto para os alunos par-



ticiparem nesta ação, com distribuição dos marcadores e música ao vivo com alunos da escola.

A igualdade de género é outro dos temas debatido com os mais novos, no âmbito do plano de ação do ALPHI, Agência Local para a Igualdade de Género. Desde janeiro, os alunos que fre-

quentam o 8.º ano têm participado numa ação de sensibilização que aborda a igualdade e violência de género, a discriminação da mulher no emprego e a formação. O dia Internacional da Mulher, 8 de março, foi assim assinado na Escola Secundária com a realização da palestra sobre a Igualdade de Género.

### Dia da Mulher com muita animação

O Dia Internacional da Mulher foi assinalado em Lousada com várias atividades, que culminaram na Av. Senhor dos Aflitos, no final da tarde, com uma megamix aula de fitness, composta pelas modalidades de step, ginástica localizada e pump, que contou com a participação de 50 mulheres de várias idades. Um dos momentos altos da iniciativa foi o desenho da de um M gigante, formado pelas mulheres que estiveram presentes nesta

atividade. A animação foi feita pelos professores da Lousada Século XXI. A encerrar foram cantados os parabéns a toda a população feminina. As comemorações tiveram continuidade em diversas freguesias, onde as juntas proporcionaram surpresas para as mulheres. Neste mesmo dia as candidatas



a Miss Sénior realizaram também um passeio por diversos pontos do concelho.



**ação social**

## EQUIPAMENTOS SOCIAIS

### “Casa da Boavista” no apoio à deficiência

*A Ave Cooperativa de Intervenção Psico-social (ACIP), numa parceria com a autarquia, vai dar início à construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais.*

A “Casa da Boavista” é a denominação de um projeto que vem colmatar necessidades identificadas no diagnóstico da Rede Social de Lousada. No seguimento das parcerias

existentes no concelho, a ACIP pretende criar um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), com capacidade para 30 utentes e um Lar Residencial para 12 utentes. O CAO assume-se pelo seu cariz comunitário orientado para a satisfação de necessidades pontuais das famílias, dada a diversidade das situações que exigem diferentes formas de intervenção, assegurando o equilíbrio biopsicossocial dos jovens e adultos.

A infraestrutura vai ser criada de raiz na freguesia de Pias, junto ao Pavilhão Municipal de Lousada. O terreno foi cedido pela autarquia à instituição com direito de superfície por um prazo de 40 anos. A área de construção ultrapassa os 1500 metros quadrados, com um investimento total de 1 milhão e 400 mil euros, com o financiamento do Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social do Programa Operacional Potencial Humano em 75 por cento do custo total da obra. O projeto tem início este mês, estando prevista a sua conclusão para o segundo semestre do próximo ano.



#### ACIPEMLOUSADA

A ACIP define-se pela cooperação e a solidariedade social, relativamente aos princípios orientadores tradicionais de intervenção/ação, formando uma cadeia capaz de responder com eficácia e determinação às crianças, jovens e adultos com necessidades educativas especiais, respetivas famílias e comunidade em geral.

Assim, sendo um dos objetivos da Instituição é o desenvolvimento de respostas sociais para a deficiência e/ou incapacidade. Face às necessidades diagnosticadas no concelho de Lousada nesta matéria, surge o projeto “Casa da Boavista”.

No trabalho desenvolvido pela ACIP, em Lousada, existe a preocupação com a integração pessoal, social e profissional destes indivíduos das pessoas. Privilegiar a interação com a família e a comunidade no sentido da integração social; promover o encaminhamento sempre que possível para programas de integração sócio-profissionais, maximizar as capacidades de desempenho ocupacional, através de atividades socialmente úteis e essen-

cialmente promover a qualidade de vida destes indivíduos e famílias.

#### RESPOSTAS SOCIAIS

O Plano de Desenvolvimento Social do concelho

elaborado para o triénio de 2009-2011 apontava algumas carências, entre elas, equipamentos sociais de apoio à infância, em especial creches, infraestruturas direcionadas para a deficiência e ainda serviços de apoio domiciliário.

A “Casa da Boavista” visa a erradicação e atenuação da pobreza e da exclusão, bem como à promoção do desenvolvimento social. Assim, a infraestrutura tem como base a resposta aos problemas sociais e as necessidades prioritárias do concelho na área da deficiência, corporizado com a candidatura e aprovação ao PARES II (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) por parte do parceiro social ACIP.

Entretanto, já se encontram em funcionamento as creches, apoiadas pelo PARES, no Centro Social e Paroquial de Lustosa, Macieira e ainda na Associação Coração Solidário de Miguel de Silves.

A construção da resposta social relativa ao apoio domiciliário também já possui financiamento e vai ser protagonizada pela Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo.



# Desfiles de Carnaval nas ruas do concelho - 2012

